

RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTORES

✍ *Maria Helaynne Diniz Faria*
Acadêmica de Odontologia da
Universidade do Estado do Rio
Grande do Norte, Caicó-RN,
Brasil.

✍ *Francisca Janiele Pinheiro
Pereira*
Acadêmica de Odontologia da
Universidade do Estado do Rio
Grande do Norte, Caicó-RN,
Brasil.

✍ *Matheus Lopes da Silva*
Acadêmico de Odontologia da
Universidade do Estado do Rio
Grande do Norte, Caicó-RN,
Brasil.

✍ *Daniela Mendes da Veiga
Pessoa*
Docente Adjunto IV do
Departamento de Odontologia da
Universidade do Estado do Rio
Grande do Norte, Caicó-RN,
Brasil.

✍ *Samara Carollyne Mafra
Soares*
Docente Adjunto IV do
Departamento de Odontologia da
Universidade do Estado do Rio
Grande do Norte, Caicó-RN,
Brasil.

Contato do Autor Principal

dinizlaynne@gmail.com

Informações de Publicação

Enviado: 30/05/2020
Aceito para Publicar: 16/06/2020
Publicado: 22/07/2020



RELATO DE ALUNOS DE ODONTOLOGIA NO ENFRENTAMENTO À COVID-19

REPORT OF DENTISTRY STUDENTS FACING COVID-19
*INFORME DE ESTUDIANTES DE ODONTOLOGÍA FRENTE A
COVID-19*

RESUMO

Este é um estudo descritivo do tipo relato de experiência acerca das atividades de educação em saúde desenvolvidas pelo projeto extensionista “Vivenciando Educação em Saúde Bucal na Estratégia Saúde da Família (ESF)”, do curso de Odontologia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), durante a pandemia do novo coronavírus. Tem como objetivo expor a experiência relacionada à produção de materiais educativos em saúde no enfrentamento à COVID-19 pelos discentes e docentes vinculados àquela extensão. Foram produzidos banners, cartazes, imagens e vídeos de curta metragem, os quais foram divulgados nas mídias sociais Instagram, YouTube e WhatsApp. As atividades tiveram repercussões positivas, como o aumento do número de seguidores no Instagram em três vezes mais que a quantidade existente antes da pandemia; aprofundamento das bases teórico-científicas sobre a COVID-19 e interação pesquisa-extensão-comunidade em tempos de isolamento social e suspensão das atividades de ensino. A impossibilidade de realização das atividades educativas presenciais e a utilização das ferramentas virtuais reinventaram as habilidades de comunicação em saúde, favoreceram a articulação entre discentes, docentes e a população e proporcionaram a disseminação de conteúdo educativo em saúde embasado na atual evidência científica e em informações de órgãos oficiais para o enfrentamento à COVID-19.

PALAVRAS-CHAVE: COVID-19; Educação em Saúde; Odontologia Preventiva; Pandemia.

ABSTRACT

This is a descriptive study of the type of experience report about health education activities developed by the extension project “Living Oral Health Education in the Family Health Strategy (FHS)”, from the Dentistry undergraduate course at the State University of Rio Grande do Norte (UERN), during the new coronavirus pandemic. It aims to expose the experience related to the development of health educational instruments in the fight against COVID-19, by students and teachers of that extension. The education instruments were banners, posters and images, in addition to short videos, which were disseminated on social media such as Instagram, YouTube and Whats App. The activities resulted in an increase in the number of followers on Instagram three times more than the amount existing before the pandemic, deepening research on scientific bases on COVID-19 and, research-extension-community interaction during quarantine and the stoppage of classes. The impossibility of conducting face-to-face educational activities certainly reinvented health communication skills made it possible the articulation between students, teachers and the population, and provided dissemination health educational content based on the most current scientific evidence and information from official agencies to confront COVID-19.

KEYWORDS: COVID-19; Health Education; Preventive Dentistry; Pandemic.

RESUMEN

Este es un estudio descriptivo, tipo informe de experiencia sobre las actividades educacionales en salud desarrolladas por el proyecto de extensión "Experiencias Educacionales en salud oral en la Estrategia de Salud Familiar", del curso de Odontología de la Universidad Estatal de Río Grande del Norte, durante la pandemia del nuevo coronavirus. Su objetivo es exponer la experiencia con la producción de materiales educativos en la lucha contra la COVID-19, por los estudiantes y docentes. Se produjeron pancartas, carteles, imágenes y videos de cortometrajes, publicados en las redes sociales Instagram, YouTube y Whats App. Las actividades tuvieron repercusiones positivas, como un aumento en el número de seguidores en Instagram tres veces más que el número antes de la pandemia; profundizó las bases teórico-científicas sobre la COVID-19 y la interacción investigación-extensión-comunidad en los tiempos del aislamiento social y de la suspensión de las clases. La imposibilidad de realizar las actividades educativas en el sitio y el uso de las herramientas virtuales reinventaron las habilidades de la comunicación en salud, favorecieron la articulación entre la academia y la población y proporcionaron la difusión del contenido educativo basado en la evidencia científica y en la información de organismos oficiales para enfrentar la COVID-19.

PALABRAS CLAVE: COVID-19; Educación en Salud; Odontología Preventiva; Pandemia.

INTRODUÇÃO

Desde o início do século XXI, duas pandemias importantes têm sido ocasionadas por Coronavírus. A primeira delas, a Severe Acute Respiratory Syndrome (SARS-CoV), em 2002, e a Middle East Respiratory Syndrome (MERS-CoV), em 2012. No final de 2019, foi desencadeado em Wuhan, na China, um surto de pneumonia de etiologia incerta. Posteriormente, o patógeno foi classificado como 2019 Novel Corona Virus (2019-nCoV), e a doença foi denominada COVID-19 (CORona VIRus Disease 2019)¹.

Com comportamento pouco conhecido e de rápida disseminação, a Organização Mundial da Saúde (OMS) decretou no dia 11 de março de 2020 estado de pandemia para o novo coronavírus (SARS-CoV-2). Desde então, mais de 216 países já foram afetados pelo referido vírus e têm se apresentado como um dos maiores desafios sanitários para os sistemas de saúde². No Brasil, segundo dados do Ministério da Saúde (MS), 27.878 óbitos já haviam sido registrados no país até o dia 29 de maio de 2020.

Neste cenário complexo de desafios adicionais à vigilância epidemiológica, muitos países implementaram estratégias com intuito de reduzir a transmissão do SARS-CoV-2 e frear a rápida evolução da pandemia³. Tais medidas incluem o isolamento de casos, o incentivo à higienização das mãos, à adoção de etiqueta respiratória e o uso de máscaras faciais caseiras; e medidas progressivas de distanciamento social, com o fechamento de escolas e universidades, a proibição de eventos de massa e de aglomerações, a restrição de viagens e transportes públicos, a conscientização da população para que permaneça em casa, até a completa proibição da circulação nas ruas, exceto para a compra de alimentos, medicamentos, desempenhar um papel importante de trabalhador ou a busca de assistência à saúde⁴.

Essas medidas têm sido implementadas de modo gradual e distinto nos diferentes estados brasileiros, levando em consideração seus aspectos socioeconômicos e características epidemiológicas regionais e locais. Além disso, a OMS tem destacado o papel da educação em saúde como ferramenta importante na disseminação de conteúdo que visa informar a seriedade da COVID-19 e prevenir a propagação da doença⁵.

Nessa perspectiva, as Universidades Públicas são espaços importantes na construção de novos conhecimentos por meio do ensino, da pesquisa e da extensão. No tocante às extensões universitárias, estas demonstram seu valor através do vínculo estabelecido entre instituição e sociedade, além de contribuir com a formação profissional e cidadã dos alunos através do diálogo entre saberes científicos e do cotidiano⁶.

Agregado a esse contexto, extensões em saúde na região do Seridó Potiguar desvelam a importância de sua existência quando se integram aos serviços de saúde por meio do SUS (Sistema Único de Saúde). No interior do Estado do Rio Grande do Norte (RN), a cidade de Caicó se configura como centro de referência por ser o IV Pólo Regional de Saúde Pública.

Nesse município também reside a interiorização do ensino em saúde através da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), que contribui com ações de promoção e prevenção em saúde das populações. Nesse sentido, este trabalho teve como objetivo relatar ações extensionistas de discentes de Odontologia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) relacionadas à produção de materiais educativos utilizados na prevenção e combate da COVID-19.

MÉTODO

Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo, delineado a partir de atividades desenvolvidas no projeto extensionista intitulado “Vivenciando Educação em Saúde Bucal na Estratégia Saúde da Família (ESF)”. A ação de extensão é composta por quatorze discentes e quatro docentes do curso de Odontologia da UERN e uma cirurgiã-dentista da Estratégia de Saúde da Família na cidade de Caicó-RN, no período dos meses de abril e maio de 2020.

As experiências relatadas nesse estudo referem-se às atividades desenvolvidas durante o período de distanciamento social e de suspensão do calendário acadêmico por tempo indeterminado, conforme a Portaria nº 346/2020⁷ publicada pela Fundação da Universidade do Rio Grande do Norte em 15 de março de 2020. Além disso, a Pró-Reitoria de Extensão da UERN (PROEX) lançou um edital de cadastramento das ações extensionistas voluntárias para colaborar com o enfrentamento da pandemia.

Foram planejados e confeccionados instrumentos educativos que auxiliassem a população no tocante às orientações, cuidados e formas de prevenção e contágio do novo coronavírus. Para o embasamento teórico-científico, foi realizado a busca de documentos oficiais publicados por órgãos de saúde, tais como: OMS (Organização Mundial da Saúde), ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), OPAS (Organização Pan-Americana da Saúde), Ministério da Saúde do Brasil, Sociedade Brasileira de Infectologia, CFO (Conselho Federal de Odontologia), além de artigos científicos atuais publicados nas bases de dados em saúde.

Foram confeccionados materiais educativos e autoexplicativos, tais como: banner, cartazes e imagens, além de vídeos de curta metragem. Os primeiros mencionados foram produzidos com auxílio do programa de computador Microsoft® PowerPoint® 2013 e o editor Online de Imagens, Canva. Para edição e montagem dos vídeos, foi utilizado o software Wondershare Filmora 9. O meio de divulgação se deu através da fixação do banner na Unidade Básica de Saúde da Família Alto da Boa Vista, no município de Caicó, bem como de maneira virtual, por meio da página do Instagram já existente: @saudebucalnaesf e, também, no canal do

YouTube e grupos de WhatsApp. Todo processo de planejamento, pesquisa e confecção dos materiais educativos se deram remotamente, através de articulação virtual entre discentes e docentes.

RESULTADOS

Plano de ação das atividades

No período antecedente à COVID-19, esse projeto extensionista já possuía um perfil na mídia do Instagram, com o intuito de divulgar as ações promovidas, informar a comunidade e abordar diversos temas sobre saúde bucal, de acordo com as necessidades e demanda sugeridas pelos usuários e equipe da ESF durante o período de atuação do projeto.

No entanto, com o surgimento da pandemia pela COVID-19 e com a suspensão do calendário acadêmico por tempo indeterminado, essa extensão se propôs a realizar ações voluntárias para colaborar com o enfrentamento da doença, de acordo com Memorando Circular nº 05/2020 – PROEX/UERN de 09 de abril de 2020⁸. A partir disso, realizou-se o levantamento das principais demandas da comunidade, através de enquetes no Instagram e também por meio de discussões entre os membros da extensão via grupo de WhatsApp.

As atividades foram programadas considerando a carga horária regular dessa ação extensionista, correspondente a 07 horas semanais e dividida em dois momentos. Em primeiro lugar, foi feita a definição do assunto e a escolha da abordagem educativa, concomitante à busca de referencial teórico em artigos científicos e informações provenientes de órgãos oficiais em saúde. O segundo momento destinou-se à elaboração do material e sua divulgação.

Execução das ações educativas

Foi confeccionado um banner, conforme ilustrado na Figura 1, sobre situações em que se deve procurar atendimento odontológico em tempos de distanciamento social. Neste, abordou-se as principais urgências e emergências odontológicas. Tal material foi fixado na Unidade de Saúde da Família do bairro Alto da Boa Vista em Caicó-RN, que possui parceria com essa extensão. Além disso, o mesmo foi publicado no Instagram.

Cartazes virtuais foram elaborados com intuito de orientar a sociedade sobre as principais medidas de controle do coronavírus (SARS-CoV-2), como por exemplo: conceitos de quarentena, isolamento (vertical e horizontal) e distanciamento social. Além desses temas, outro assunto foi esclarecido por meio de imagens, abordando as fases epidemiológicas da COVID-19.

Figura 1. Banner sobre situações em que se deve procurar atendimento odontológico em tempos de distanciamento social. **Fonte:** Projeto de Extensão Vivenciando Educação em Saúde Bucal na ESF.



Um terceiro cartaz esclarece sobre as orientações de medidas de higiene pessoal, de superfícies e de alimentos, a fim de prevenir a disseminação e agravo da pandemia. E, por último, imagens ilustrativas sobre isolamento domiciliar para a comunidade, de acordo com as diretrizes preconizadas pela OMS e MS, também fizeram parte da elaboração de práticas educativas.

Nas plataformas digitais do Instagram e YouTube foram divulgados dois vídeos. O primeiro, relativo às orientações sobre o uso da máscara de tecido, e o segundo, discorrendo sobre os cuidados com a escova dentária em tempos de COVID-19, relacionados à higienização e armazenamento corretos. Vale destacar que os vídeos tiveram, respectivamente, 118 e 51 visualizações no YouTube.

As atividades tiveram repercussões positivas nas mídias sociais supracitadas. Entre elas, o aumento considerável do número de seguidores no Instagram em 3 vezes mais que a quantidade existente antes da pandemia. Do total de seguidores, 34% são de Caicó e 66% pertencem a outras cidades do RN. Isso proporcionou maior visibilidade para o projeto extensionista, que também teve uma matéria publicada no portal oficial da UERN, enfatizando a importância do trabalho de enfrentamento à pandemia, disponível no link <<https://portal.uern.br/blog/projeto-de-extensao-de-odontologia-em-caico-orienta-sobre-cuidados-com-coronavirus/>>.

Os materiais também circularam entre os grupos de Whats App dos docentes de toda a UERN, bem como houve o compartilhamento entre os contatos destes, tendo em vista o embasamento teórico-científico com o qual foram confeccionados. Assim, foi possível promover uma maior interação e reduzir barreiras entre o eixo ensino-serviço-comunidade. Essa interação pode ser observada conforme consta na Tabela 1 e 2.

Tabela 1: Análise da abrangência de cartazes publicados no Instagram entre abril e maio de 2020.

Postagens	Curtidas	Compartilhamentos	Alcance	Interações	Impressões
Situações de urgências e emergências odontológicas	54	0	N/D*	N/D*	N/D*
Conceitos de distanciamento social	54	04	400	06	521
Fases epidemiológicas da COVID-19	87	16	609	10	757
Medidas de higiene durante a pandemia	41	01	412	07	523
Isolamento domiciliar: orientações para a comunidade	57	16	509	12	640

*N/D: Dado não existente, pois se refere ao período em que a conta do Instagram não estava configurada como perfil profissional.

Tabela 2: Distribuição do alcance de vídeos publicados no Instagram entre abril e maio de 2020.

Postagens	Visualizações	Compartilhamentos	Alcance	Interações	Impressões
Uso da máscara de tecido	918	0	N/D*	N/D*	N/D*
Cuidados com a escova dentária	416	13	441	06	527

*N/D: Dado não existente, pois se refere ao período em que a conta do Instagram não estava configurada como perfil profissional.

DISCUSSÃO

Para Silva et al ⁶, as ações extensionistas vislumbram avanços e reforçam o reconhecimento dessas instituições como espaços interdisciplinares de construção e diálogo entre saberes. Uma vez que os projetos extensionistas se aliam à assistência à saúde no SUS para a disseminação de informação no combate à pandemia. Dessa forma, o campo de formação se torna ainda mais fecundo e interdisciplinar, voltado para análises e discussões de cunho social que, através da educação em saúde, estimula a autonomia dos sujeitos, tornando-os protagonistas do saber e autocuidado.

Nos últimos anos, as mídias sociais vêm sendo usadas para comunicar e compartilhar informações durante emergências de saúde pública, como por exemplo: Ebola, Zika Vírus e Dengue, e permanecem com um papel relevante e como principal meio de disseminação de informações durante a pandemia de COVID-19. No entanto, a excessiva quantidade de informações sobre o novo coronavírus podem dificultar as pessoas a encontrarem fontes confiáveis, prejudicando a saúde. Além de propagar facilmente a desinformação nas mídias sociais.

Para Gabarron et al ⁹, os canais de mídia social fornecem plataformas eficientes e fáceis de usar, que podem incentivar a participação, o engajamento e as ações necessárias de quem recebe e presta assistência, para que as intervenções de promoção da saúde sejam bem-sucedidas. No estudo de Zhao et al¹⁰ foi observado que as imagens narrativas, contendo textos breves e autoexplicativos, mostraram um aumento significativo de curtidas em relação aos que só continham conceitos visuais, ou seja, que só tinham ilustrações, corroborando com os dados encontrados nesse relato.

Com isso, a atuação de extensionistas de Odontologia como educadores em saúde no SUS proporciona o desenvolvimento de suas habilidades de comunicação e estímulo à sensibilidade social tão necessária ao profissional da saúde, visando a integração interdisciplinar do trabalho em equipe, além de auxiliar na prevenção e combate à COVID-19 na região do Seridó, interior do estado do Rio Grande do Norte.

CONCLUSÃO

As experiências relatadas possibilitaram aos discentes de Odontologia exercitar a capacidade criativa de elaboração de materiais de educação em saúde, as quais foram estimuladas pelo corpo docente do projeto extensionista. Também promoveu o aprofundamento de bases teórico-científicas sobre a COVID-19, que não se limitou apenas a assuntos voltados para a área odontológica.

A impossibilidade de realização de atividades educativas presenciais, notadamente, reinventou as habilidades de comunicação em saúde. As ferramentas virtuais como o Instagram favoreceram a interação entre discentes, docentes e a população

e proporcionaram a disseminação de conteúdo educativo em saúde concernente com a mais atual evidência científica para o enfrentamento da COVID-19, em meios virtuais frequentemente acessados pela população em geral.

REFERÊNCIAS

1. Ge ZY, Yang LM, Xia JJ, Fu XH, Zhang YZ. Possible aerosol transmission of COVID-19 and special precautions in dentistry. *J. Zhejiang Univ.-Sci. B.* 2020;16:1–8.
2. World Health Organization. WHO Director-General's statement on IHR Emergency Committee on Novel Coronavirus (2019-nCoV). Geneva: WHO; 2020. Disponível em: <[https://www.who.int/dg/speeches/detail/who-director-general-s-statement-on-ihr-emergency-committee-on-novel-coronavirus-\(2019-ncov\)](https://www.who.int/dg/speeches/detail/who-director-general-s-statement-on-ihr-emergency-committee-on-novel-coronavirus-(2019-ncov))>.
3. Kupferschmidt K, Cohen J. Can China's COVID-19 strategy work elsewhere? *Science.* 2020; 367(6482):1061-2.
4. Aquino E, Silveira IH, Pescarini J, Aquino R, Souza-Filho JA. Medidas de distanciamento social no controle da pandemia de COVID-19: Potenciais impactos e desafios no Brasil. *Cien Saude Colet [online].* 2020. Disponível em:< <http://www.cienciaesaudecoletiva.com.br/artigos/medidas-de-distanciamentosocial-no-controle-da-pandemia-de-covid19-potenciais-impactos-e-desafios-no-brasil/17550>>.
5. World Health Organization, WHO. Coronavirus disease 2019. Disponível em: <<https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019>>.
6. Silva MRF, Mascarenhas ALLD, Dutra MCFSG, Silva CAF, Dias NS. Relatar ações extensionistas de discentes de Odontologia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) relacionadas à produção de materiais educativos utilizados na prevenção e combate da Covid-19. *Braz. J Hea Rev.* 2020;3(2):3622-3646.
7. Fundação da Universidade do Rio Grande do Norte. Portaria N° 346/2020-GP/FUERN. Mossoró/RN.2020;15 mar. Disponível em:< <https://portal.uern.br/blog/uern-suspende-aulas-presenciais-e-orienta-uso-de-sistemas-online-para-encerramento-do-semester/>>.
8. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Memorando Circular N° 05/2020 – PROEX/UERN. Mossoró, RN; 2020.
9. Gabarron E, Bradway M, Fernandez-Luque L, Chomutare T, Hansen AH, Wynn R, et al. Social Media for health promotion in diabetes: study protocol for a participatory public health intervention design. *BMC Health Services Research.* 2018;18:(414).
10. Zhao Y, Cheng S, Yu X, Xu H. Chinese Public's Attention to the COVID-19 Epidemic on Social Media: Observational Descriptive Study. *J Med Internet Res.* 2020;22(5).